

PARCERIA COM O GOVERNO FEDERAL

Aparelhos vão ajudar cidades a medir quantidade de chuva

EDSON CHAGAS

Dados de pluviômetros vão servir para cidades tomarem decisões sobre áreas de risco

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

Para ajudar a prevenir desastres causados pelas chuvas, municípios capixabas agora contam com a ajuda de pluviômetros instalados pelo governo federal. Os equipamentos ficam no alto de prédios públicos, como escolas e unidades de saúde dos municípios. São 88 aparelhos automáticos, em 35 cidades.

O pluviômetro serve para medir o volume de chuva que cai sobre uma determinada região, em milímetros. Uma chuva de 10 mm, corresponde a 10 litros de água por metro quadrado.

De posse dessas medidas, os municípios podem preparar ações em regiões de risco, levando em conta a previsão de chuvas e o já acumulado de precipitações na região.

Entre as cidades que instalaram os aparelhos neste ano estão Vila Velha e Serra. O coordenador da Defesa Civil na Serra, João Carlos Alves Chagas, explica que os aparelhos transmitem dados automaticamente para o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemadem), do governo federal.

O Cemadem, por sua vez, repassa dados para os municípios conforme mapeamento de áreas de risco. "Podemos fazer simu-



Pluviômetro instalado no teto de uma escola municipal em Vila Velha

Comunidades serão treinadas

Em Vila Velha as 13 comunidades mais afetadas pelas chuvas do final do ano passado vão passar por treinamento para que os moradores colaborem com a Defesa Civil em caso de problemas causados pelas chuvas.

Segundo o assessor da Defesa Civil Municipal, coronel Paulo César Corrêa Lima, as ações de treinamento devem começar no dia 8 de novembro e já há a intenção de que elas sejam expandidas para mais bairros das cinco regiões que formam o município a partir de 2015. O treinamento também inclui saber lidar com os dados fornecidos pelos pluviômetros.

SERRA

A Serra também pretende articular Núcleos de Defesa Civil nas comunidades para ajudar na mobilização e na articulação dos moradores de uma determinada região. Os membros desses núcleos serão treinados e também vão trabalhar com 13 pluviômetros semiautomáticos do município. Outra intenção é que as emergências sejam comunicadas aos moradores via SMS.

MAIS CHUVA pág. 7

Vitória monitora áreas de risco

A Defesa Civil de Vitória realizou 22 atendimentos de segunda-feira até a manhã de ontem. Neste período, oito pessoas estavam desalojadas e quatro imóveis interditados. Houve o registro de deslizamento de encosta em Gurigica, Volta

de Caratoira/Morro do Quadro e Santo Antônio e o desabamento parcial de um imóvel em Gurigica. O órgão monitora regularmente 25 áreas de risco na cidade e está de plantão para atender chamados pelo telefone (27) 98818-4432.

lações a partir dos dados de áreas de risco que nós temos mapeadas e cadastradas e a partir disso tomar decisões sobre essas áreas.", disse.

HISTÓRICO

Segundo Chagas, o uso dos aparelhos também vai possibilitar a formação de um banco de dados com uma série histórica para

EQUIPAMENTOS

88

pluviômetros

Foram instalados pelo Cemadem em 35 cidades capixabas, segundo lista disponível no site do órgão federal.

que as próprias comunidades aprendam essa leitura e, a partir daí, qual a quantidade de chuva que costuma trazer transtornos a uma determinada região.

"Hoje nós ainda não temos uma série histórica tão regionalizada", afirma.

Em Vila Velha, que teve 9 aparelhos instalados em 2014, os dados podem ser acessados pela população por meio do site da prefeitura. "É uma medida que ajuda muito, especialmente em casos de chuvas não torrenciais. Aqui em Vila Velha, trabalhamos com um limite de 70 a 80 milímetros de chuva em um determinado lugar. A partir disso já começamos a observar para tomar as medidas necessárias", afirma o assessor especial da Defesa Civil, coronel Paulo César Corrêa Lima.

SAIBA MAIS

O que é

▼ Pluviômetro

É um aparelho meteorológico usado para recolher e medir, em milímetros, a quantidade de chuva precipitada durante um determinado tempo e local. Os equipamentos foram instalados pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden), do governo federal, em parceria com os municípios

Como funciona

▼ Medição

Os pluviômetros conseguem indicar o volume em litros de água que caíram em um metro quadrado de área. Por exemplo, uma chuva de 20 mm corresponderá à precipitação de 20 litros de água por metro quadrado.

▼ Alimentação

Eles não dependem de energia elétrica para funcionar, pois são

alimentados por uma bateria recarregável pela energia solar

▼ Conexão

Alguns modelos enviam para o Cemadem, de maneira automática, dados que podem ser acompanhados pela internet

▼ Semiautomáticos

Há ainda modelos de pluviômetros semiautomáticos que têm a leitura realizada por pessoas das próprias comunidades.

Municípios como Serra e Vila Velha vão treinar moradores para atuar lendo e interpretando os dados dos aparelhos

No Estado

▼ Municípios com pluviômetros

- Afonso Cláudio: 8
- Alegre: 7
- Aracruz: 5
- Barra de São Francisco: 3
- Cachoeiro de Itapemirim: 9
- Cariacica: 11
- Castelo: 5
- Colatina: 6

- Ecoporanga: 2
- Guaçu: 6
- Guarapari: 3
- Ibirapu: 2
- Itaguaçu: 2
- Nova Venécia: 5
- Santa Leopoldina: 3
- Santa Maria de Jetibá: 5
- Santa Teresa: 2
- São Roque do Canaã: 2
- Serra: 11
- Viana: 3
- Vila Velha: 9
- Vitória: 6
- Água Doce do Norte, Anchieta, Domingos Martins, Fundão,

Governador Lindenberg, Itapemirim, Jerônimo Monteiro, João Neiva, Laranja da Terra, Mantenedópolis: 1 (em cada cidade)

Como ver os dados Na Internet

Site:
www.cemaden.gov.br e
http://www.vilavelha.es.gov.br/pluviometrovv (Vila Velha)

Fonte: Cemadem, Prefeitura da Serra e Prefeitura de Vila Velha